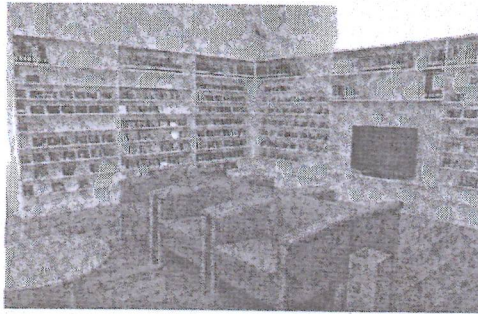


Câmara Municipal de Viana do Castelo assinalou 200 anos do nascimento de Braille

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, através da Biblioteca Municipal e do Gabinete Cidade Saudável, assinalaram na sexta-feira, durante todo o dia, os 200 anos do nascimento de Louis Braille. Do programa, destacou-se o seminário sobre o Braille na Sala Couto Viana, promovido pelo Serviço de Leitura Especial da Biblioteca Municipal.

Assim, pelas 12h00 de amanhã, na Villa Rosa, o Gabinete Cidade Saudável em parceria com a Delegação de Viana da ACAPO, inaugurou a exposição "Descobrir o Braille", onde a população, especialmente a escolar, poderá descobrir os vários equipamentos e materiais usados por cegos e amblíopes para comunicar através da escrita e da leitura. Esta mostra irá ficar patente até ao próximo dia 21 de Janeiro, durante o horário normal de funcionamento da Villa Rosa (09h00-13h00 e 14h00-17h00) e será efectuado acompanhamento da exposição



por um técnico especializado em Braille.

Durante a tarde, a partir das 14h00, a Biblioteca Municipal, através do Serviço de Leitura Especial, promoveu um Seminário subordinado ao tema "200 anos Louis Braille – do Braille às novas tecnologias" na Sala Couto Viana. Destinado a todos os que desenvolvem a sua actividade na área da educação (professores, educadores, psicólogos, terapeutas e estudante) e familiares.

Louis Braille nasceu a 04 de Janeiro de 1809 na França. Aos três anos, feriu-se no olho esquerdo e a infecção acabou por se alastrar, provocando a cegueira total. Já na escola, e pela sua facilidade em aprender, ganhou uma bolsa do Institut Royal des Jeunes

Aveugles de Paris (Instituto Real de Jovens Cegos de Paris), cujo fundador foi um dos primeiros a criar um programa para ensinar cegos a ler, mas sem possibilidade de escrita. Incentivado, Braille desenvolveu um método eficiente e simples de leitura de seis pontos, uma invenção que acabaria por publicar em 1829.

O código foi adoptado oficialmente em 1854, dois anos após a sua morte com apenas 43 anos. A invenção foi depois reconhecida pelo Estado Francês e está disseminada por todo o mundo.

A nova Biblioteca Municipal, recorde-se, está dotada de equipamento para cegos e amblíopes, possuindo ainda uma funcionária preparada para apoiar os utentes com estas necessidades especiais.